

PLANO A DISTÂNCIA

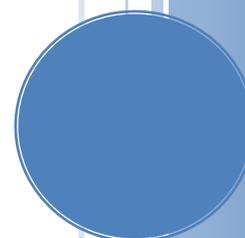
E@D

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA

Maio de 2020

Equipa de Monitorização:

Alcina Dias
Aldina Esteves
António Loio
Miguel Carvalho
Rui Valentim



IMPLEMENTAÇÃO DO E@D – *Equipa de Monitorização*

1º Relatório

O relatório que se apresenta permite monitorizar a implementação do Plano a Distância do Agrupamento, averiguando o grau de eficácia do trabalho realizado e a satisfação da comunidade escolar, de acordo com o estipulado no Roteiro E@D e Plano E@D. Foram elaborados e aplicados 3 inquéritos (formulários Google) dirigidos aos professores (DT/PT/Ed.Infância e Ed.Especial), encarregados de educação (1º Ciclo ao Secundário) e alunos (2º Ciclo ao Secundário).

Foram definidos indicadores de qualidade e de quantidade, de acordo com o Questionário “Estamos On (DGEstE)” e dois momentos de recolha de dados.

Responderam ao primeiro momento de monitorização: 93 docentes, 902 encarregados de educação e 533 alunos.

1. RESULTADOS DA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E@D – PROFESSORES

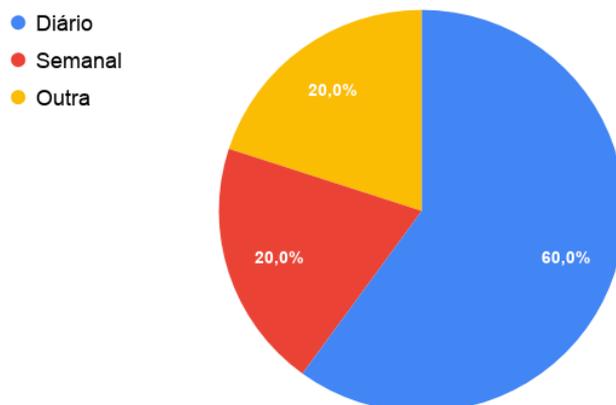
1.1. Pré-Escolar

Gráfico 1: Realização de atividades educativas por meio digital



Relativamente ao pré-escolar, regista-se que todos os docentes proporcionaram às suas crianças atividades por meio digital.

Gráfico 2: Regularidade de contacto estabelecido com encarregados de educação



Na sua maioria (60%), estes docentes, estabeleceram um contacto diário com os encarregados de educação. Uma parte dos inquiridos (20%) fê-lo semanalmente, havendo outros (20%) que o fizeram várias vezes ao longo da semana.

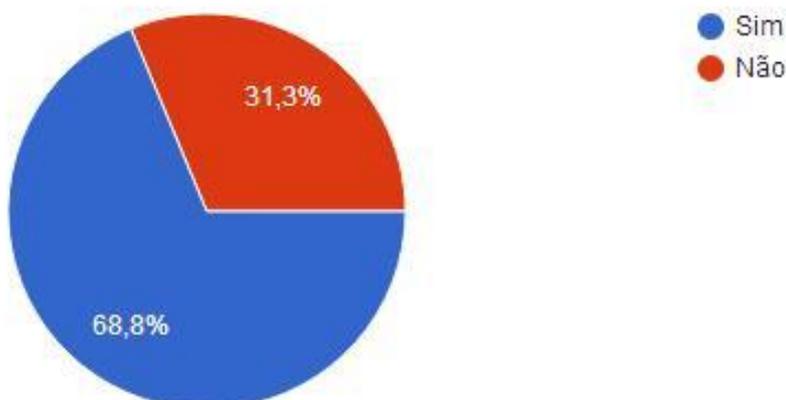
1.2. 1º, 2º, 3º CICLOS e SECUNDÁRIO

Gráfico 3: Articulação em equipa das dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos



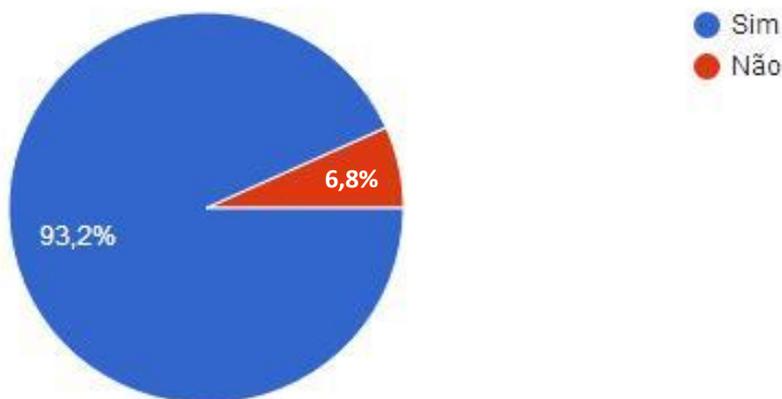
Todos os docentes articularam com as diferentes equipas educativas as diferentes dinâmicas de trabalho a desenvolver com os alunos.

Gráfico 4: Plano de trabalho elaborado coincidente com o horário escolar semanal da turma



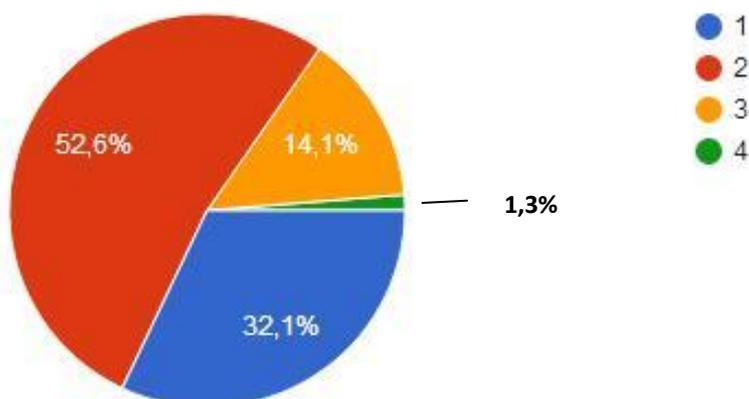
O plano de trabalho enviado aos alunos, na grande maioria dos docentes, é coincidente com o horário semanal da turma (68,8%). Nos casos em que isto não acontece, a justificação reside na mudança de horário, ajustada às sessões televisivas, mantendo, no entanto, a carga horária.

Gráfico 5: Elaboração de planos de trabalho de alunos com situações especiais de aprendizagem



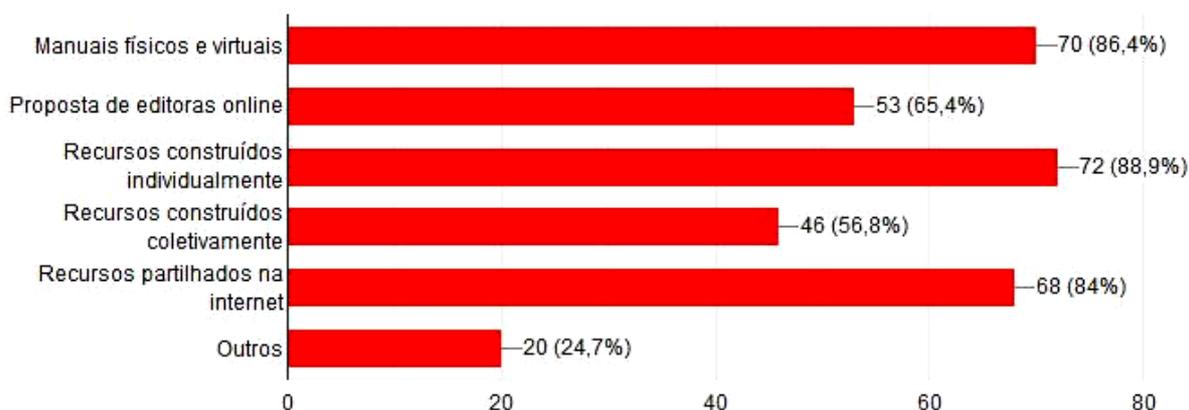
Na sua generalidade, foram elaborados planos de trabalho para os alunos com necessidades educativas específicas. Apenas um número restrito de inquiridos (6,8%) referiu não terem sido elaborados planos de trabalho para estes alunos. As respostas “não” são entendidas como não sendo necessário, uma vez que os professores não têm alunos nessa situação ou porque os planos foram elaborados pelas docentes de Educação Especial.

Gráfico 6: Nº de tarefas propostas por aula/disciplina, ao aluno



A maioria dos professores envia duas tarefas por semana aos seus alunos. Há ainda um número significativo (32%) que apenas envia uma tarefa por semana. Com o envio de três tarefas, registam-se 14% dos casos e só um número residual de inquiridos envia quatro tarefas (1,3%).

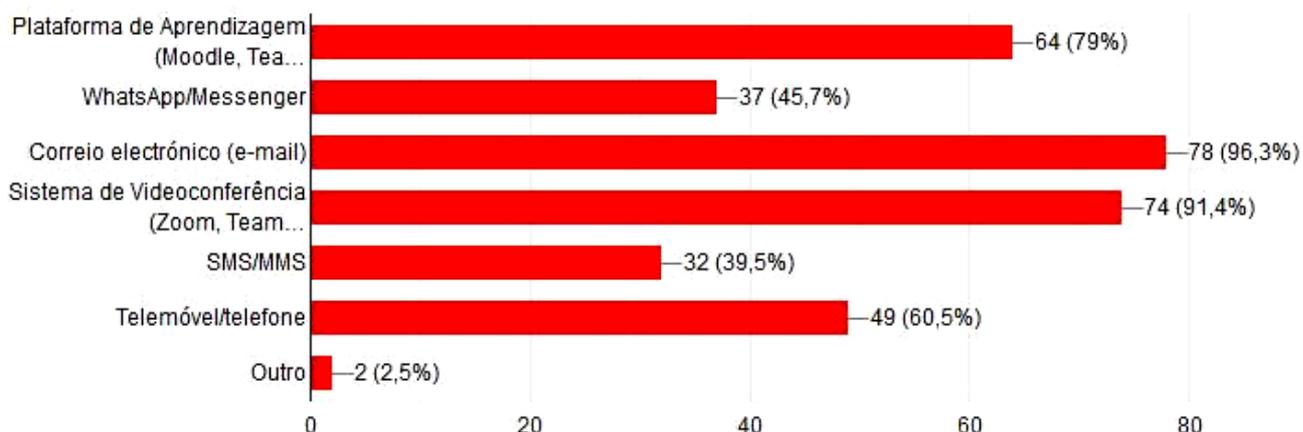
Gráfico 7: Recursos educativos disponibilizados, ao aluno



São disponibilizados pelos docentes, aos alunos, diferentes recursos educativos. Destacam-se nestes, os recursos construídos individualmente pelo professor (88,9%), os manuais físicos e virtuais (86,4%) e ainda os recursos partilhados na internet (84%). Seguem-se a estes, as propostas das editoras online e os recursos construídos coletivamente.

Há ainda 24,7% dos inquiridos que disponibiliza outros recursos para além dos mencionados, como por exemplo as atividades e recursos complementares do Projeto #ESTUDOEMCASA.

Gráfico 8: Instrumentos de comunicação utilizados

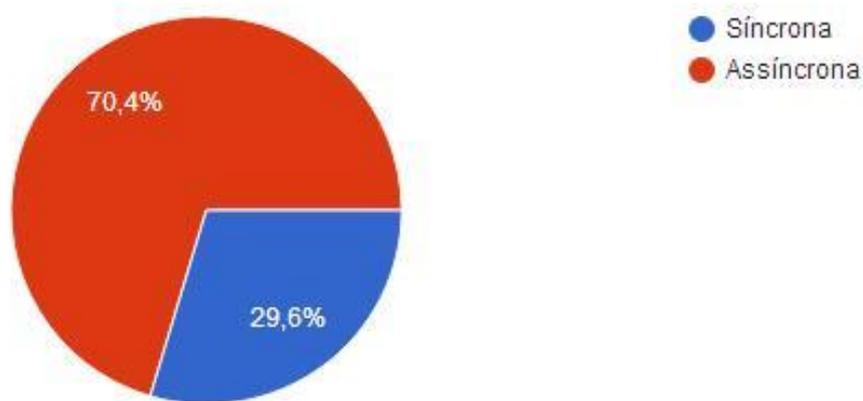


Até ao momento, os instrumentos de comunicação utilizados foram, na sua maioria, o correio eletrónico (96,3%) e o sistema de videoconferência (91,4%).

Seguiram-se, a plataforma de aprendizagem (79%), o uso de telemóvel e telefone (60,5%), o Whatsapp e Messenger (45,7%) e o SMS e MMS (39,5%).

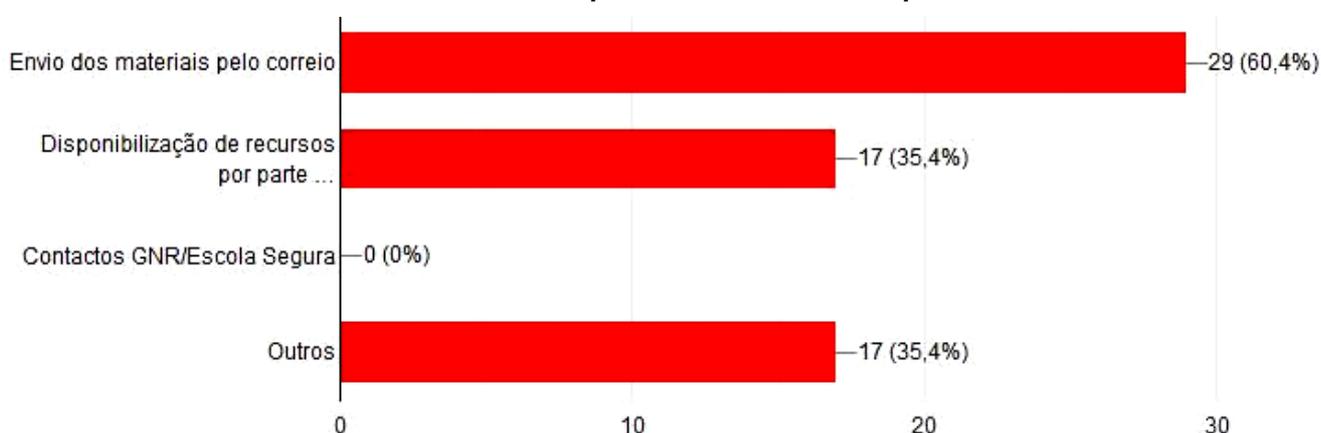
Um grupo residual de inquiridos (2,5%) referiu outro tipo de instrumento de comunicação, podendo aqui incluir-se o correio postal, uma vez que este não constava na caixa de verificação.

Gráfico 9: Modalidade de comunicação mais utilizada com os alunos



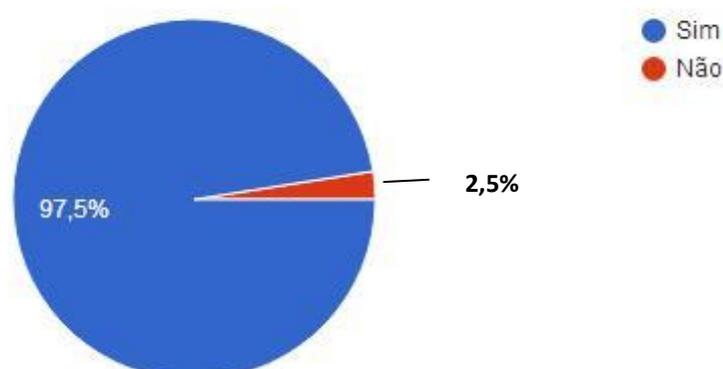
A modalidade de comunicação assíncrona foi a utilizada por mais de dois terços dos inquiridos (70,4%).

Gráfico 10: Mecanismos utilizados para os alunos sem computador e internet



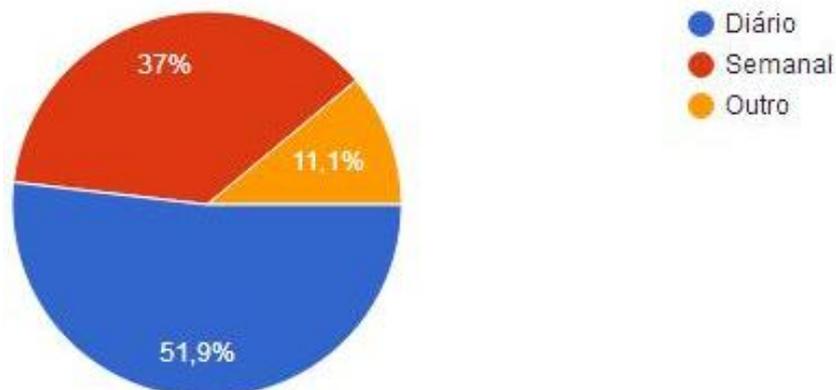
No que se refere aos mecanismos desenvolvidos para os alunos sem computador e internet, os docentes recorreram, na sua maioria, ao envio dos materiais por correio (60,4%). Por outro lado, foram disponibilizados recursos por parte da Autarquia, nomeadamente tablets e internet, a mais de um terço dos alunos nestas condições. Ainda, 35,4% dos inquiridos refere ter recorrido a outros mecanismos que poderão ter sido contactos estabelecidos com a Assistente Social do Agrupamento.

Gráfico 11: Momentos síncronos com os alunos



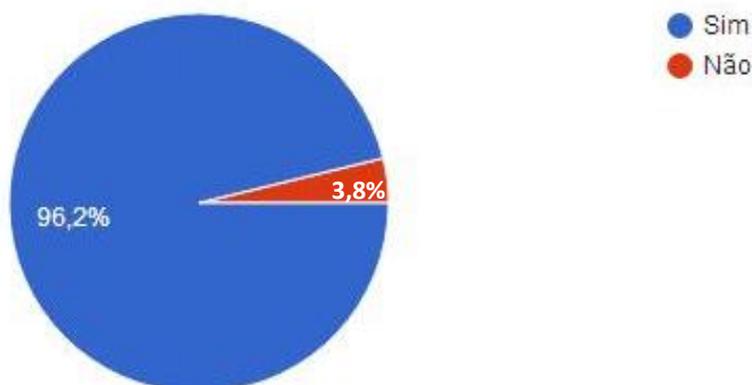
Na generalidade, foram proporcionados momentos síncronos com os alunos, pois foi residual (2,5%) a percentagem de docentes que responderam “não”.

Gráfico 12: Regularidade de contacto estabelecido com os alunos



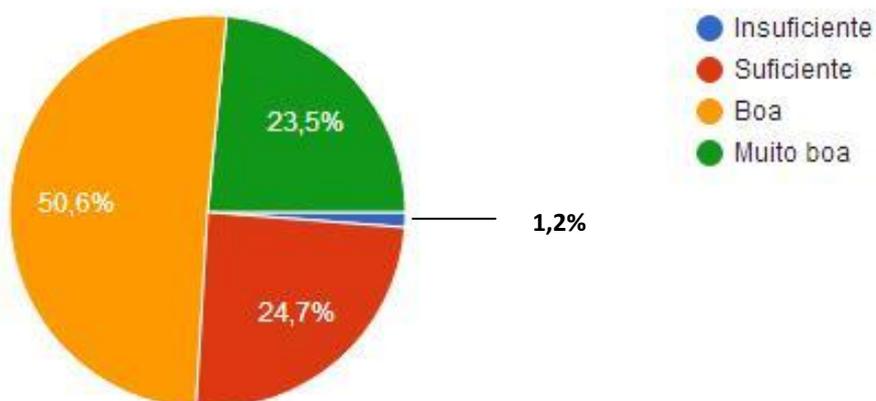
A maioria dos professores inquiridos refere ter contacto diário com os alunos (51,9%) ou, embora não diários, vários contactos semanais (11,1%). Para um pouco mais de um terço dos docentes a comunicação é feita semanalmente (37%).

Gráfico 13: Feedback do trabalho desenvolvido pelos alunos



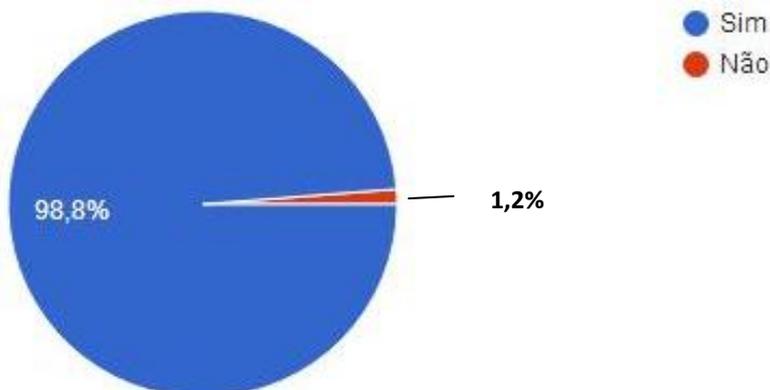
Na generalidade, os alunos transmitem o feedback do trabalho que desenvolvem, já que, apenas um número muito restrito de discentes (3,8%), não dá retorno do mesmo.

Gráfico 14: Avaliação da participação dos alunos



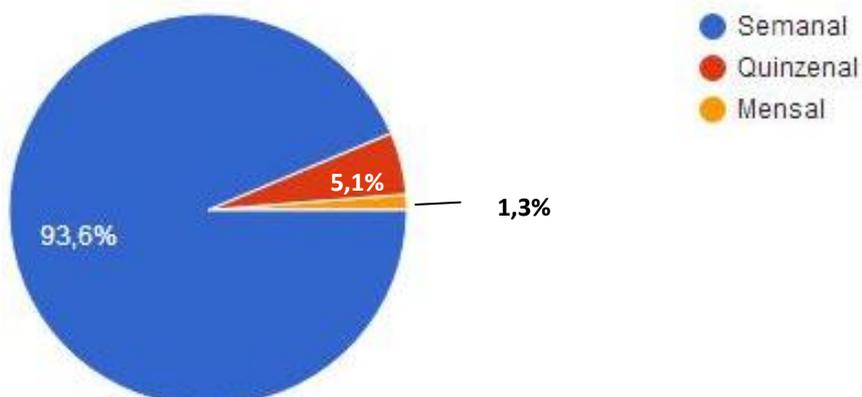
Atendendo às evidências recolhidas do trabalho efetuado, cerca de metade dos docentes consideram boa (50,6%), a participação dos alunos. A outra metade distribui-se, de forma equilibrada, pelo muito bom e pelo suficiente. Apenas em 1,2% dos alunos, a participação é considerada insuficiente.

Gráfico 15: Feedback das aprendizagens dos professores aos alunos



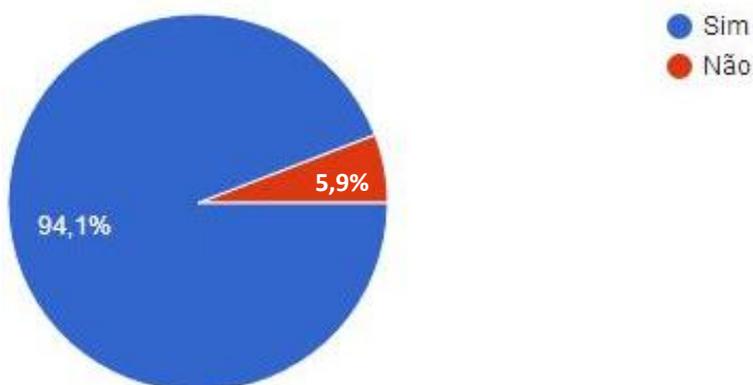
Pode-se inferir, que praticamente na sua totalidade, os alunos recebem feedback das aprendizagens que vão efetuando, pois em apenas 1,2% dos casos, isto não se verifica.

Gráfico 16: Regularidade do feedback



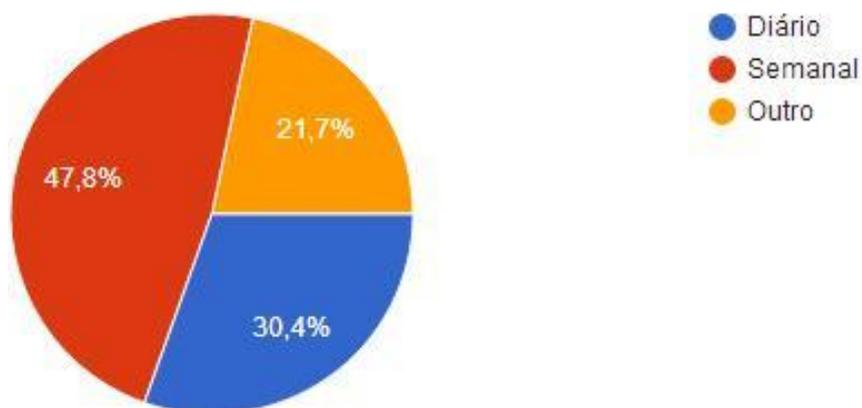
Este feedback é feito, na maioria das vezes, semanalmente (93,6%). Apenas, 5,1% dos docentes o fazem quinzenalmente e 1,3%, mensalmente.

Gráfico 17: Momentos síncronos com os encarregados de educação



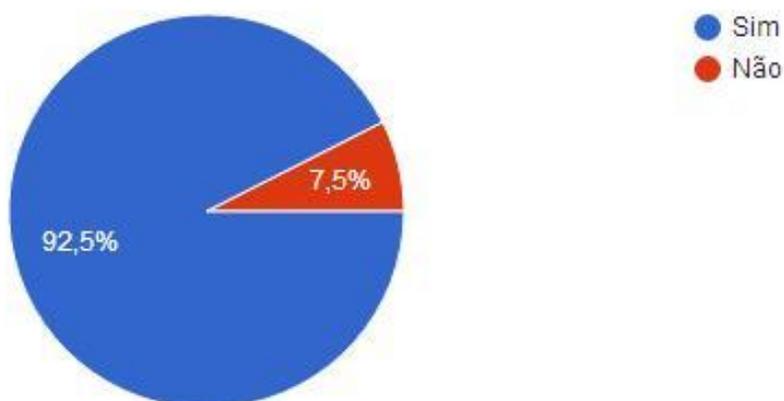
Os professores estabelecem, na generalidade, contactos síncronos com os encarregados de educação (94,1%). Apenas cerca de 6% dos inquiridos refere não o fazer.

Gráfico 18: Regularidade de contacto estabelecido com encarregados de educação



Este contacto é realizado diariamente por cerca de um terço dos docentes (30,4%). Para quase metade dos professores (47,8%), esse encontro acontece semanalmente. Há ainda mais de um quinto dos inquiridos (21,7%) que efetiva esta comunicação mais que uma vez por semana.

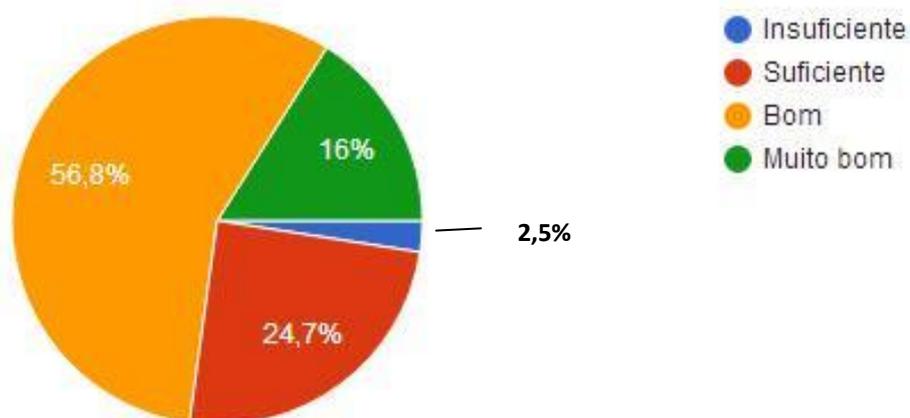
Gráfico 19: Informação/formação relativa ao E@D



Um número generalizado de docentes (92,5%) tem procurado informação/formação relativa ao E@D (ensino a distância). Somente 7,5% dos inquiridos não sentiu necessidade de o fazer.

É de referir que a própria CAP do Agrupamento providenciou, com o Centro de Formação Ágora, formação nesse sentido, possibilitando assim, aos seus docentes, formação contínua creditada, nesta matéria.

Gráfico 20: Grau de satisfação relativa ao plano E@D



Em relação ao grau de satisfação, atendendo ao trabalho realizado com os alunos e ao feedback recebido, há uma satisfação geral do corpo docente (97,5%), embora com grau diferenciado.

Assim, 16% enquadram no MB a sua satisfação, 56,8%, no Bom e 24,7%, no Suficiente. Apenas um número muito limitado de inquiridos (2,5%) se mostra insatisfeito.

1.3. Educação Especial

Gráfico 21: Acompanhamento da Educação Especial dos alunos com medidas

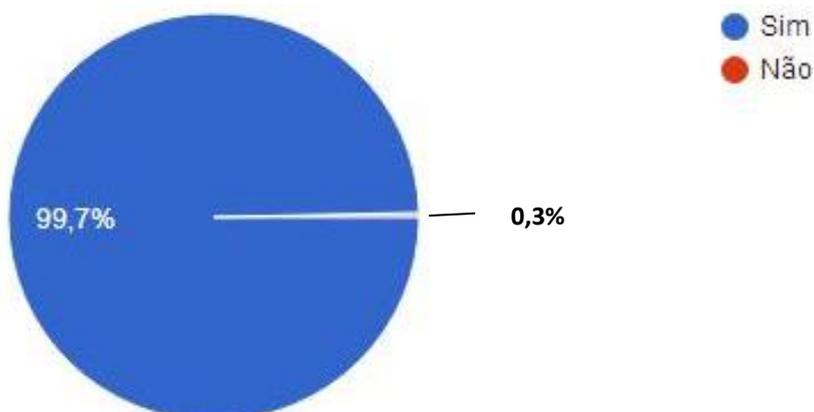


A Educação Especial está a acompanhar à distância todos os alunos com medidas seletivas e/ou adicionais.

Os planos semanais de trabalho dos alunos com RTP, principalmente os que têm medidas adicionais, estão a ser elaborados pelos docentes de educação especial, com a colaboração dos professores das turmas, bem como propostas de trabalho diferenciadas, sessões síncronas e assíncronas.

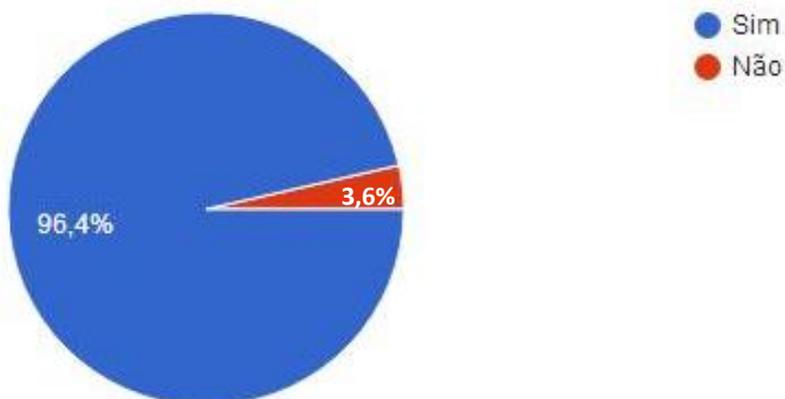
2. RESULTADOS DA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E@D – ENCARGADOS DE EDUCAÇÃO

Gráfico 22: Plano de trabalho semanal enviado atempadamente pelo Professor



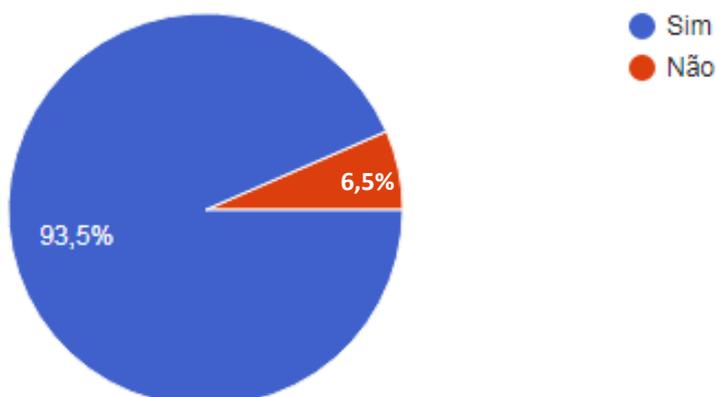
Praticamente 100% dos inquiridos considera que o plano de trabalho semanal é enviado atempadamente pelo Professor. Apenas há 3 encarregados de educação, num total de 902, que responderam “não”. É um valor residual.

Gráfico 23: Plano de trabalho com as orientações necessárias ao cumprimento das tarefas semanais



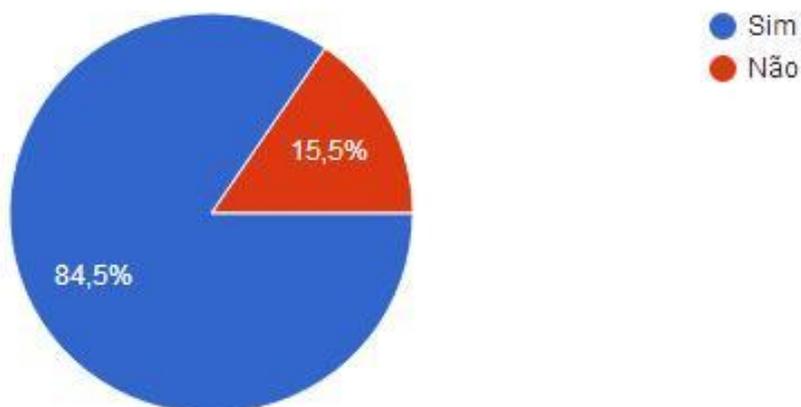
A grande maioria dos encarregados de educação, 96,4%, considera que o plano de trabalho, enviado pelo professor ao aluno, tem as orientações necessárias ao cumprimento das tarefas semanais.

Gráfico 24: Motivação e empenho do educando na concretização do plano E@D



Pode-se concluir pelo gráfico apresentado, que a grande maioria dos encarregados de educação, cerca de 94%, considera que o seu educando está motivado e empenhado na concretização do plano E@D.

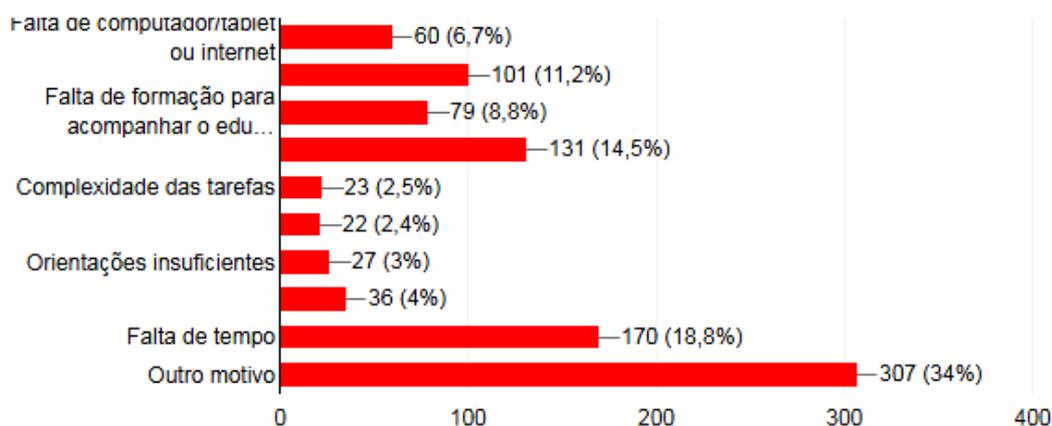
Gráfico 25: Apreciação regular, por parte do professor, dos trabalhos enviados pelo educando



Uma grande percentagem dos encarregados de educação (cerca de 85%) reconhece que os docentes avaliam regularmente os trabalhos enviados pelos seus educandos. No entanto, este valor percentual fica abaixo do referido pelos professores que afirma que 99% dos alunos recebem feedback de autorregulação das aprendizagens que vão efetuando. Esta questão não terá sido bem compreendida ou esclarecida.

Os docentes optaram por dar feedback, na maioria das vezes, semanalmente, embora também haja quem o faça quinzenal e até mensalmente.

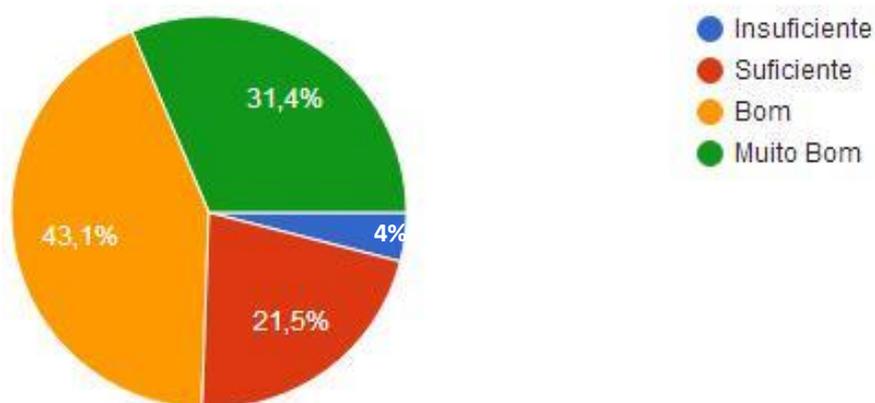
Gráfico 26: Dificuldades sentidas neste modelo de E@D



Os inquiridos, apontam como maiores dificuldades sentidas neste modelo de E@D, a falta de tempo para acompanhar os seus educandos (18,8%), o excesso de tarefas enviadas pelos docentes (14,5%), a dificuldade na utilização das plataformas digitais (11,2%), a falta de formação nas novas tecnologias (8,8%) e a falta de computadores ou internet (6,7%). No entanto, o valor percentual mais elevado, 34%, prende-se com outros motivos. A opção “outro motivo” poder-se-á justificar pelo facto dos encarregados de educação considerarem

que não há apenas um motivo para as dificuldades sentidas, mas sim um conjunto de vários constrangimentos, associados entre si.

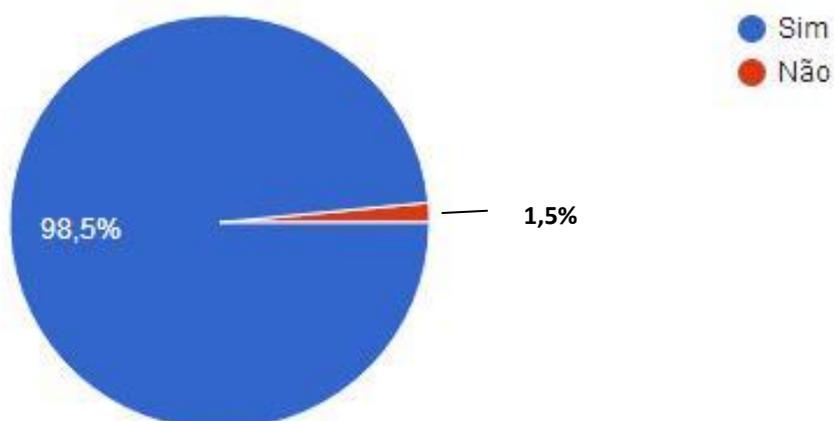
Gráfico 27: Grau de satisfação em relação ao plano E@D



Em relação ao plano E@D, há uma satisfação geral por parte dos encarregados de educação (96%), embora com grau diferenciado. Assim, 31,4% enquadram no MB a sua satisfação, 43,1%, no Bom e 23,6%, no Suficiente. Apenas um número reduzido de inquiridos (4%) se mostra insatisfeito.

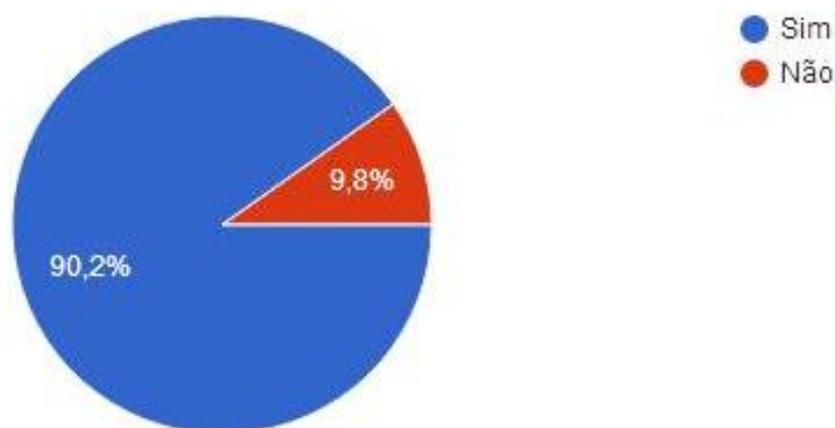
3. RESULTADOS DA ANÁLISE DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO E@D – ALUNOS

Gráfico 28: Plano de trabalho semanal enviado atempadamente pelo Professor



Num universo de 530 respostas, 522 alunos referem receber atempadamente o plano de trabalho semanal, o que equivale a cerca de 99% dos inquiridos.

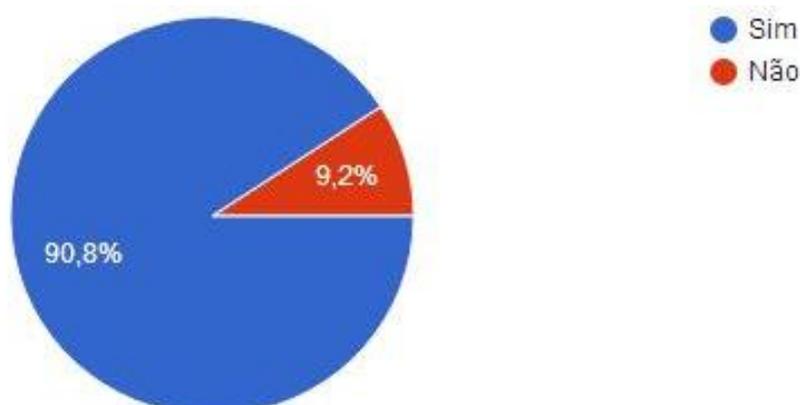
Gráfico 29: Plano de trabalho com as orientações necessárias ao cumprimento das tarefas semanais



Num total de 530 respostas, apenas 52 alunos (9,8%) referem não receber todas as orientações necessárias ao desenvolvimento do plano de trabalho semanal.

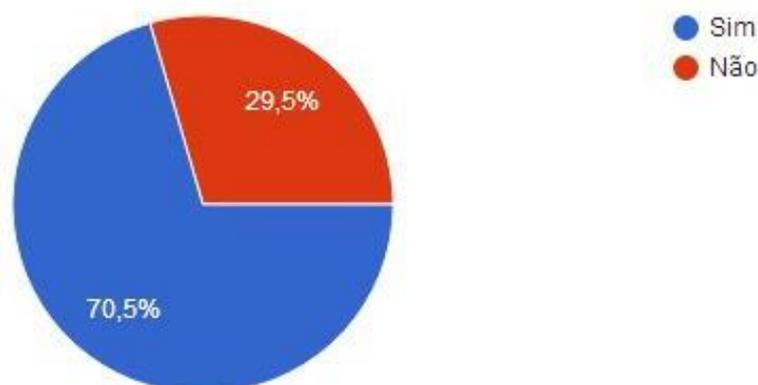
Este resultado não parece apontar para insuficiências nos planos de trabalho, enviados pelos professores, mas para dificuldades apresentadas por um número residual de alunos na execução dos mesmos.

Gráfico 30: Motivação e empenho do aluno na concretização do plano E@D



A maioria dos alunos, 90,8%, refere sentir-se motivado e empenhado na concretização do plano de trabalho de ensino a distância, podendo evidenciar as respostas obtidas a preocupação dos conselhos de turma com a seleção e qualidade das tarefas propostas.

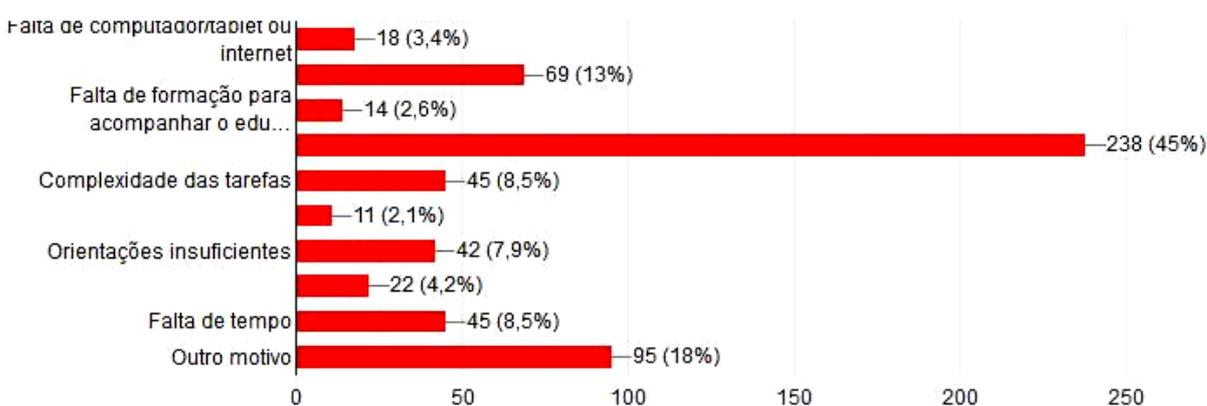
Gráfico 31: Apreciação regular, por parte do professor, dos trabalhos enviados



A maioria dos alunos (70,5%) refere que recebe apreciação regular dos trabalhos enviados ao professor. 156 alunos referem não o receber. Este resultado poderá estar ancorado numa incorreta formulação da questão dado que 99% dos professores garantem que os alunos recebem o feedback das aprendizagens essenciais que vão realizando.

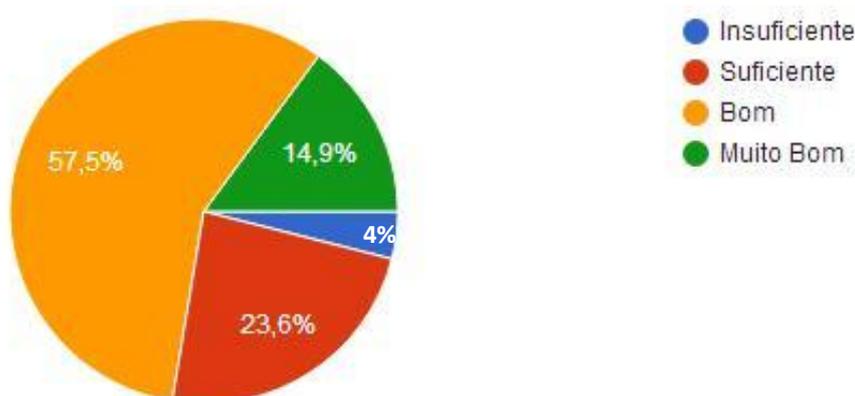
A falta de clareza da questão poderá ter originado o entendimento de que apreciação regular significa realizar, por parte do professor, comentário de apreciação a todos os trabalhos enviados e não apenas àqueles que se enquadram na avaliação formativa das aprendizagens. Os docentes optaram por realizar feedback, na maioria das vezes, semanalmente, embora também há quem o faça quinzenal e até mensalmente.

Gráfico 32: Dificuldades sentidas neste modelo de E@D



A dificuldade mais apontada pelos alunos (45%) na concretização do plano de ensino a distância do agrupamento foi o excesso de tarefas propostas. Se se considerar que 84,7% das respostas dos professores a esta questão referem um máximo de duas questões poder-se-á inferir alguma debilidade ao nível da autonomia e organização dos alunos na realização das atividades propostas. A opção “outro motivo” poder-se-á justificar pelo facto dos alunos considerarem que não há apenas um motivo para as dificuldades sentidas, mas sim um conjunto de vários constrangimentos, associados entre si.

Gráfico 33: Grau de satisfação em relação ao plano E@D



A maioria dos alunos (96%) refere estar satisfeito em relação ao plano de ensino a distância. O grau de satisfação registado pelos alunos permite concluir da adequação do plano relativamente às atividades e estratégias de ensino aprendizagem implementadas e também da adesão e cooperação dos alunos na concretização do mesmo.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos, da implementação do Plano a Distância do Agrupamento, neste processo de mudança, são muito satisfatórios e traduz o envolvimento de toda a comunidade escolar no sentido de garantir que todas as crianças e alunos tenham condições para construir aprendizagens reais, no contexto atual.

De salientar, de um modo geral, a satisfação dos professores (97,5%), encarregados de educação e alunos (96%) pela implementação do Plano E@D.

A equipa continuará focada no acompanhamento e monitorização do Plano E@D e na obtenção de dados conducentes a uma tomada de decisões sustentada e, se necessário, a reajustamentos do Plano.

22-05-2020

A Equipa:

Alcina Dias

Aldina Esteves

António Loio

Miguel Carvalho

Rui Valentim